

LEVANTAMENTO DO IMPACTO FINANCEIRO REFERENTE À CRIAÇÃO DE VERBA DE REPRESENTAÇÃO JUDICIAL E EXTRAJUDICIAL

Com base na despesa de pessoal apurada no Relatório de Gestão Fiscal do 2º quadrimestre de 2013, que serve de referência até a entrega do Relatório referente ao 3º quadrimestre de 2013; e considerando-se a criação de cargos em dezembro/2013, avaliamos que o impacto financeiro com a criação dos cargos referidos no Projeto de Lei dar-se-á da seguinte forma:

Despesa de Pessoal anual atual: R\$ 7.743.542,32

Acréscimo de despesa com criação da verba: R\$ 111.952,01

Representatividade percentual do crescimento: 1,45%

De acordo com o Relatório de Gestão Fiscal do 2º quadrimestre/2013, e a criação de cargos de dezembro/2013, a despesa de pessoal da Câmara Municipal será de 3,15% sobre a Receita Corrente Líquida do Município. Com a criação dos cargos, o referido percentual atingiria 3,20%, ficando assim dentro da limitação legal.

Com relação às despesas totais, a Câmara de Vereadores teve em 2012 (referência oficial de gastos totais mais recente), somada a criação dos cargos de dezembro/2013, uma estimativa de despesa total de R\$ 8.052.918,18. Sendo assim, a criação da nova verba representará um acréscimo de 1,39% das despesas totais do Legislativo, totalizando R\$ 8.164.870,19. Se levado em conta o observado no RGF do 3º quadrimestre/2012, onde o limite era de R\$ 10.515.709,07, constata-se a observância da limitação.

Por fim, a despesa com folha de pagamento e de criação dos cargos de dezembro/2013 que no mesmo período representou 65,33% dos gastos totais, representaria 66,24%, ficando dentro do limite de 70% estabelecido pela legislação vigente.

Bento Gonçalves, 26 de dezembro de 2013.



JULIANO RODRIGO TURRI CONSOLI

Técnico em Contabilidade Pública